

**Exmo. Senhor**

**Presidente da Comissão Parlamentar de  
Ambiente, Energia e Ordenamento do  
Território,**

**Deputado José Maria Cardoso**

**Assunto:** Audição do presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, a propósito do projeto para o estabelecimento da linha área de alta tensão (60 kV) Fermil-Bragadas (modificação entre os apoios 52 e 57), na União de Freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, concelho de Ribeira de Pena.

O enchimento da nova barragem de Daivões, concessionada à empresa Iberdrola, tornou necessária a realocização de um troço de 2,4 quilómetros da linha aérea de alta tensão (60 kV) entre Fermil e Bragadas/PC Fonte do Mouro, para que os apoios da linha não ficassem parcialmente submersos na área inundada da albufeira. O projeto de realocização, promovido pela EDP Distribuição, atual E-Redes, encontra-se já licenciado e em fase de execução, ainda que esteja atrasado face ao cronograma previsto.

Uma parte do traçado da linha realocizada está a ser instalado junto a aglomerações urbanas das localidades de Fontes, Ruival, Friúme e Senra, no concelho de Ribeira de Pena. Alguns segmentos estão mesmo projetados para passar quase por cima de habitações, enquanto alguns dos apoios, com cerca de 40 metros de altura, estarão localizados a escassos metros de casas já construídas e de outras em processo de licenciamento. O projeto de realocização deu origem a um abaixo-assinado com cerca de 200 subscritores que exigem um traçado alternativo ou o enterramento da linha de alta tensão.

A exigência dos habitantes das localidades afetadas é motivada por receios dos efeitos da linha elétrica na saúde humana, designadamente pelo aumento do ruído e por riscos de queda da infraestrutura. Juntam-se a estes receios os enormes impactes visuais que os

postes com dezenas de metros de altura, e componentes associados, provocarão na paisagem e no património arquitetónico daquelas localidades.

Em audição promovida pela Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, a 3 de março, o diretor-geral de Energia e Geologia, referindo-se ao processo de licenciamento do projeto a cargo daquela direção geral, revelou um conjunto de preocupações transmitido pela Câmara Municipal de Ribeira de Pena sobre o traçado da linha. Entre as principais preocupações veiculadas pelo município estariam os impactes provocados pela linha na qualidade de vida da população, particularmente nos residentes das habitações mais próximas do novo traçado.

Já em 9 de outubro de 2019, a Câmara Municipal havia comunicado à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) que a execução do projeto, *“tal como estava a ser desenvolvido pela EDP Distribuição, teria fortes impactes visuais, ambientais, paisagísticos e na estratégia de desenvolvimento turístico do concelho, tendo concluído pelo pedido de soterramento da linha entre os apoios 53 e 57.”* No entanto, a DGEG acabaria por licenciar o projeto.

Em 29 de junho de 2020, por deliberação unânime, a Câmara Municipal de Ribeira de Pena pronunciou-se desfavoravelmente quanto ao projeto por considerar que o traçado proposto pelo promotor não minimizava *“as afetações e interferências do projeto com a envolvente”*, nem promovia *“a sua articulação com as funcionalidades presentes no território afetado”*. A Câmara Municipal terá feito chegar as suas preocupações ao promotor, propondo o enterramento de parte da linha. Depois de avaliar esta opção, a E-Redes terá optado por manter a linha na sua versão aérea já que o enterramento seria uma opção mais cara para a empresa.

A 3 de março de 2021, a Assembleia Municipal de Ribeira de Pena deliberou no sentido de solicitar à Câmara Municipal a instauração de uma providência cautelar contra o atual traçado da linha de alta tensão. Também por deliberação daquela Assembleia, a Câmara ficou encarregue de promover uma audição, em sede de Comissão Municipal, da DGEG e do promotor do projeto, a E-Redes.

No sentido de esta Comissão e a Assembleia da República conhecerem todos os motivos que sustentam as diligências levadas a cabo pela Câmara Municipal de Ribeira de Pena para a alteração do projeto, já licenciado, da linha área de alta tensão (60 kV) Fermil-Bragadas (modificação entre os apoios 52 e 57), o Grupo Parlamentar do Bloco de

Esquerda vem, por este meio, **requerer a audição do presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena.**

Assembleia da República, 6 de abril de 2021

Os deputados e a deputada,  
José Maria Cardoso,  
Maria Manuel Rola,  
Nelson Peralta